ORANJEBTC

Release de Resultados 3T26

Em 30 de setembro de 2026 e relatório dos auditores independentes

ORANJEBTC S.A. EDUCAÇÃO E INVESTIMENTO

Resultados do 3º Trimestre de 2026

Carta aos acionistas

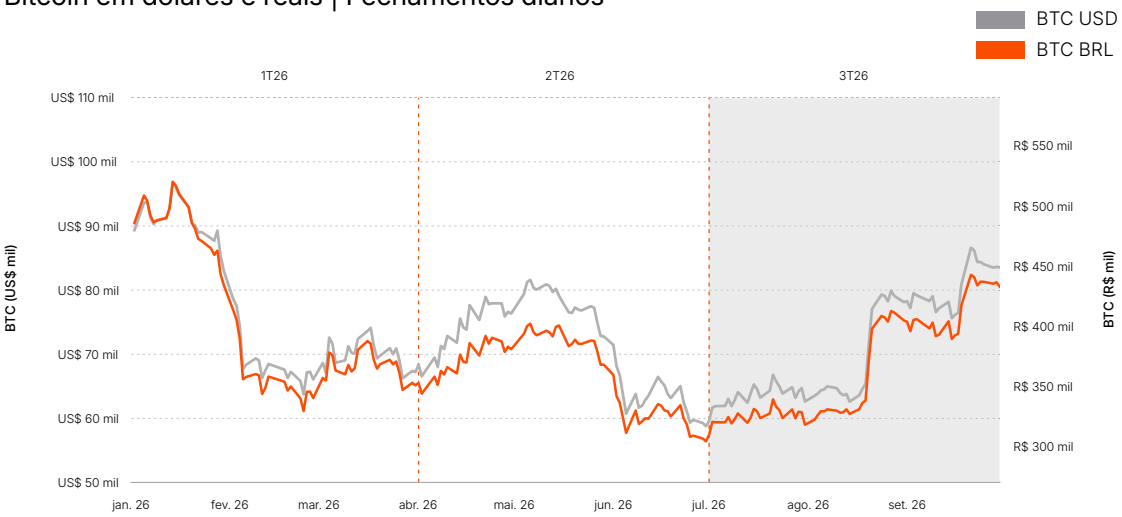
O terceiro trimestre de 2026 marcou mais uma etapa importante na trajetória da OranjeBTC. Se o primeiro trimestre do ano demonstrou a resiliência da nossa estrutura financeira e o segundo mostrou a força da nossa execução em um mercado adverso, o terceiro combinou o crescimento do Bitcoin por ação e a valorização da nossa reserva com avanços concretos na estratégia de inovação financeira, que começou a se traduzir em produtos efetivamente disponíveis ao mercado.

Pela primeira vez em nossa ainda curta história, a Companhia encerrou um trimestre com lucro líquido contábil, impulsionado principalmente pela valorização do Bitcoin. É um marco importante, mas que deve ser colocado em perspectiva. Assim como a desvalorização do Bitcoin pressionou os resultados do segundo trimestre, sua recuperação beneficiou a marcação a valor justo do terceiro. Essas oscilações são naturais e esperadas em uma companhia que mantém o Bitcoin como seu principal ativo de tesouraria. Nossa estratégia, no entanto, não é construída para um trimestre específico. Estamos tomando decisões com um horizonte de dez anos ou mais, e acreditamos que nossa execução deve ser avaliada ao longo do tempo, não pelos resultados contábeis de um período isolado.

Entre 30 de junho e 30 de setembro, o Bitcoin valorizou-se mais de 42% em reais, de R$ 304 mil para R$ 435 mil. Nossa reserva aumentou de 3.898 para 3.950 Bitcoin, e o valor de mercado dessa posição passou de aproximadamente R$ 1,19 bilhão para R$ 1,71 bilhão. A valorização fortalece nosso balanço, mas não altera a maneira como avaliamos nossa execução: a quantidade de Bitcoin que cada ação representa continua sendo o nosso indicador central.

Evolução do Preço do Bitcoin em 2026

Bitcoin em dólares e reais | Fechamentos diários



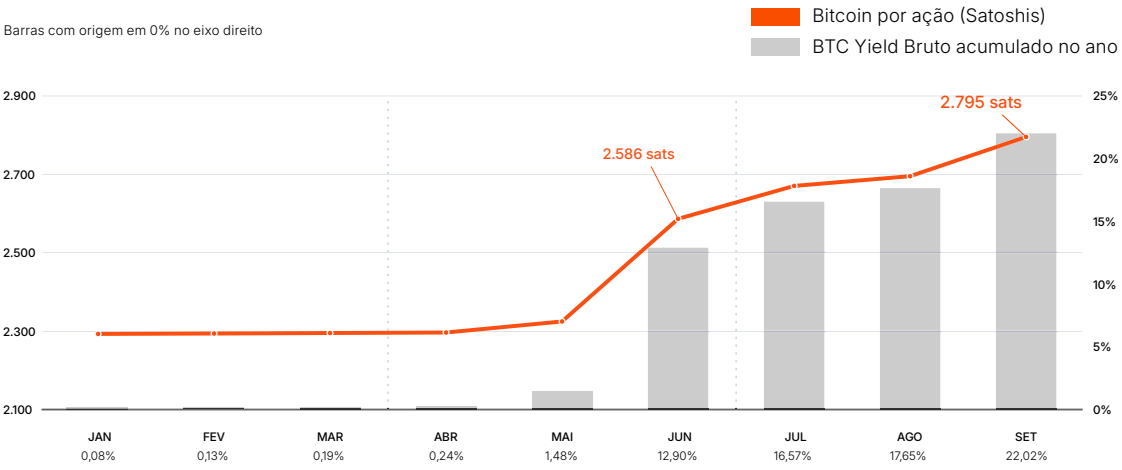
Fonte: OranjeBTC Board Dashboard | Fechamentos de dias úteis | 02/01 a 30/09/2026

Durante o trimestre, aumentamos nossas reservas em 52 Bitcoin, a um preço médio de aproximadamente R$ 332 mil por unidade, e recompramos 9,4 milhões de ações a um preço médio de R$ 4,96. O preço médio das recompras ficou cerca de 25% abaixo da cotação média de OBTC3 no período, enquanto nossas aquisições de Bitcoin foram realizadas a um preço médio 9,0% inferior à média de mercado do trimestre. Com nossas ações negociando a um desconto persistente em relação ao valor da reserva, as recompras representaram uma forma particularmente eficiente de aumentar o Bitcoin por ação.

Encerramos setembro com aproximadamente 2.795 satoshis por ação, ante 2.586 ao final de junho. O BTC Yield Bruto alcançou 8,08% no trimestre e 22,02% no acumulado de 2026, sem considerar a dívida líquida. Ao mesmo tempo, o índice gerencial de endividamento sobre o valor da reserva em Bitcoin recuou de aproximadamente 14% para 12,7%, beneficiado também pela valorização do ativo.

Evolução mensal do Bitcoin por ação

Crescimento da exposição proporcional ao Bitcoin em 2026



Base: 31/12/2025 • Valores no último pregão de cada mês • Ações em base totalmente diluída
Fonte: OranjeBTC Board Dashboard. BTC Yield YTD recalculado a partir dos satoshis por ação.

Na gestão ativa de tesouraria, mantivemos nossa posição em STRC. Após a volatilidade do segundo trimestre, a STRC encerrou setembro a US$ 99,35 por ação, voltando a negociar próximo do par. Seguimos distinguindo o resultado econômico dos dividendos recebidos e dos custos de financiamento dos efeitos contábeis de marcação a mercado.

Também demos um passo concreto na construção da Companhia Bitcoin do Brasil. Em 15 de setembro, tocamos o sino na B3 para celebrar o lançamento do DIGY11, nosso primeiro produto financeiro. Com um aporte âncora de R$ 25 milhões da nossa tesouraria, o fundo encerrou o trimestre com aproximadamente R$ 38,2 milhões de patrimônio sob gestão. Nossa atuação como formadora de mercado e consultora do fundo cria uma nova fonte de remuneração vinculada ao seu crescimento, ampliando gradualmente nossa capacidade de gerar receitas para além da valorização da reserva em Bitcoin.

Não controlamos o preço do Bitcoin nem o comportamento do mercado. Controlamos como alocamos capital, gerenciamos riscos e construímos a Companhia. O primeiro lucro contábil trimestral é um marco importante, mas o crescimento consistente do Bitcoin por ação e a capacidade de desenvolver fontes recorrentes de receita são os indicadores mais duradouros do que estamos construindo.

Destaques do 3T26 (visão gerencial)

- **Reserva em Bitcoin:**
  ₿ 3.898 (30/jun/26) → ₿ 3.950 (30/set/26). Aumento líquido de 52 BTC no trimestre; valor de mercado aproximado de R$ 1,71 bilhão.
- **Preço de fechamento do Bitcoin:**
  R$ 304.166 (30/jun) → R$ 434.578 (30/set), valorização aproximada de 42,9% em reais.
- **Resultado líquido contábil:**
  Primeiro lucro trimestral da história da Companhia. R$ 518,1 milhões.
- **Resultado de avaliação a valor justo do Bitcoin:**
  R$ 510,3 milhões.
- **BTC por Ação — base totalmente diluída:**
  2.586 → aproximadamente 2.795 satoshis por ação.
- **Ações por BTC — base totalmente diluída:**
  38.663 → aproximadamente 35.772 ações por BTC.
- **BTC Yield Bruto:**
  8,08% no 3T26 | 22,02% em 2026 | 24,94% desde o início da Companhia.
- **Recompras de ações:**
  9.407.120 ações recompradas por R$ 46,7 milhões, preço médio aproximado de R$ 4,96; sem emissão dilutiva no trimestre.

→ **Aquisições de Bitcoin:**
52 BTC por R$ 17,3 milhões, a preço médio de R$ 332,0 mil por BTC.

→ **Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria:**
Negativo em R$ 1,1 milhão no trimestre.

→ **Caixa e equivalentes:**
R$ 161,8 milhões, incluindo R$ 61,9 milhões em instrumentos de renda (STRC e DIGY11), líquidos do financiamento de margem.

→ **Dívida líquida:**
R$ 217,6 milhões.

→ **Endividamento / Reserva em Bitcoin:**
Aproximadamente 12,7% ao fim do trimestre, ante cerca de 13,4% no 2T26.

→ **Base de acionistas e liquidez:**
9.801 acionistas ativos; volume médio diário próximo de 915 mil ações, crescimento de aproximadamente 128% sobre o 2T26.

→ **DIGY11:**
Lançamento na B3 em 15/set/26; aporte âncora de R$ 25 milhões; aproximadamente R$ 38,2 milhões de AUM ao fim do trimestre.

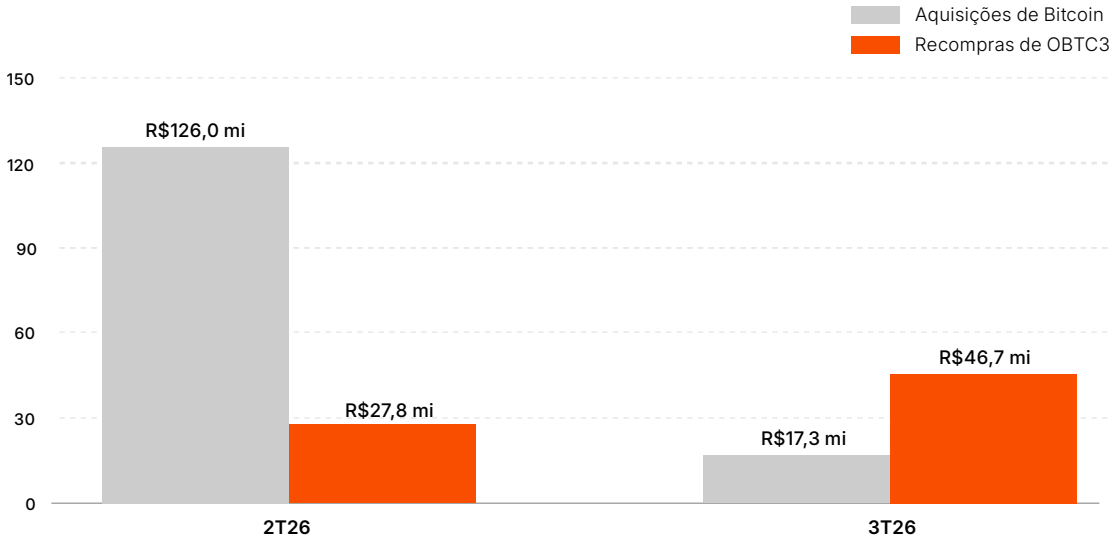
Nota: BTC Yield Bruto, BTC por Ação, Ações por BTC, mNAV, endividamento sobre reserva e resultado gerencial são medidas não definidas por IFRS/CPC. Ver Metodologia e Definições.

Nossa Estratégia de Acumulação de Bitcoin

Nossa estratégia permanece orientada por um objetivo central: aumentar, de forma consistente e sustentável, a quantidade de Bitcoin por ação. Para isso, buscamos alocar capital com disciplina, avaliando continuamente as oportunidades disponíveis e considerando não apenas seu potencial de retorno, mas também seus impactos sobre a liquidez, o endividamento e a solidez financeira da Companhia.

Alocação de Capital

Aquisições diretas de Bitcoin e recompras de ações | R$ milhões



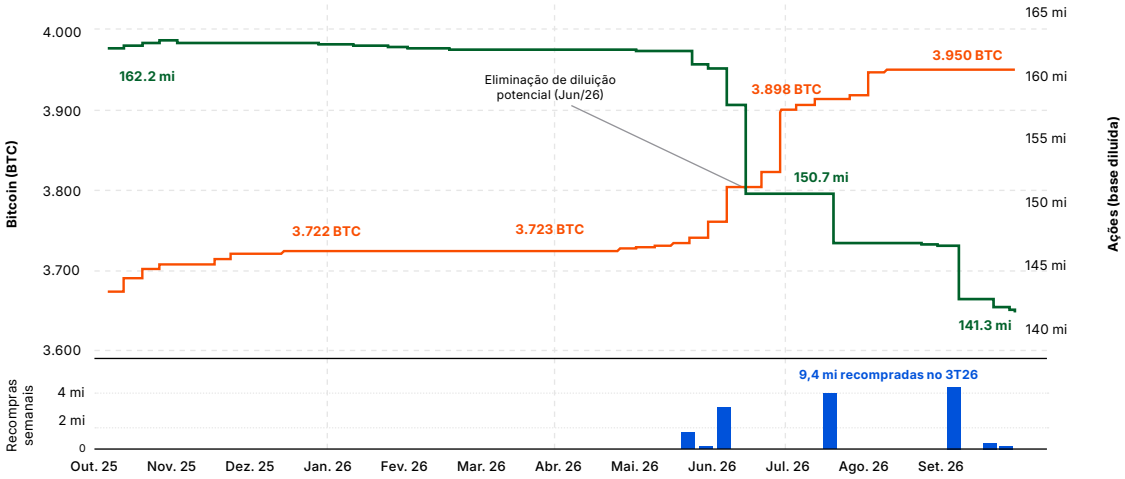
Acumular Bitcoin, para nós, não significa necessariamente comprar mais Bitcoin no mercado. Dependendo das condições, podemos aumentar a exposição proporcional de nossos acionistas ao ativo tanto por meio de aquisições diretas quanto pela recompra de ações da própria Companhia. A escolha entre essas alternativas depende, sobretudo, da eficiência de cada operação na geração de Bitcoin por ação.

O terceiro trimestre ilustra bem essa flexibilidade. Diferentemente do segundo trimestre, marcado por operações relevantes de reestruturação de capital e aquisição de Bitcoin, concentramos nossos esforços nas recompras de OBTC3, aproveitando o desconto persistente das ações em relação ao valor econômico da nossa reserva. Ao mesmo tempo, seguimos adquirindo Bitcoin diretamente, de forma seletiva e disciplinada. Durante o trimestre, adquirimos 52 Bitcoin, a um preço médio ponderado de aproximadamente R$ 332 mil por unidade, totalizando R$ 17,3 milhões em investimentos. Esse valor ficou 9,0% abaixo da média dos preços de fechamento do Bitcoin em reais no período, de aproximadamente R$ 365 mil.

Combinadas às recompras de ações, essas aquisições contribuíram para elevar nossa reserva de 3.898 para 3.950 Bitcoin e aumentar o Bitcoin por ação de 2.586 para 2.795 satoshis, representando um BTC Yield Bruto de 8,08% no trimestre.

Bitcoin em Tesouraria e Base de Ações

Evolução da reserva, ações em base totalmente diluída e recompras | 4T25 a 3T26



Bitcoin em tesouraria - Eixo esquerdo

Ações totalmente diluídas - Eixo direito

Recompras semanais - Painel inferior

Mais importante do que a quantidade absoluta de Bitcoin adquirida em um determinado período é nossa capacidade de aumentar, ao longo do tempo, a participação econômica de cada ação na reserva da Companhia. É essa perspectiva que orienta nossas decisões de alocação de capital.

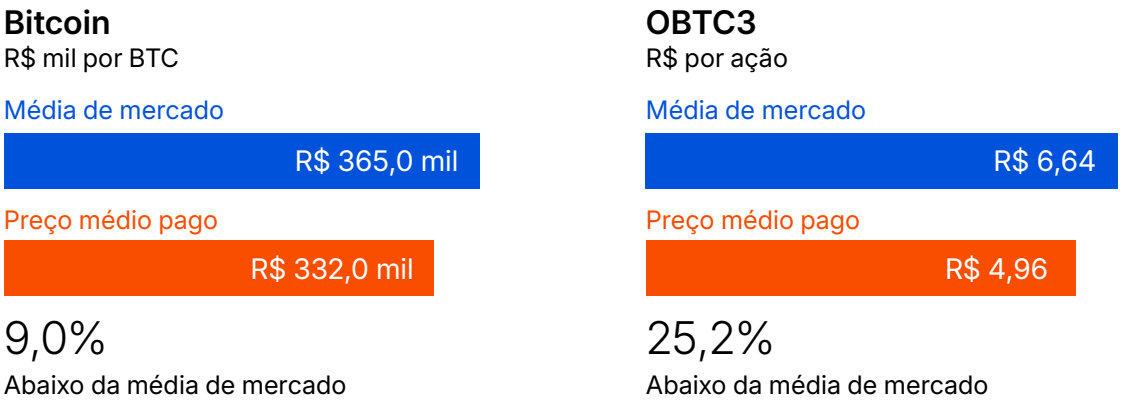
Recompras de Ações e Alocação de Capital

O terceiro trimestre foi marcado pela intensificação do nosso programa de recompra de ações. Ao longo do período, adquirimos 9.407.120 ações OBTC3, totalizando aproximadamente R$ 46,7 milhões, a um preço médio de R$ 4,96 por ação. Esse volume representa mais que o dobro das 4.529.800 ações recompradas no segundo trimestre, quando investimos aproximadamente R$ 27,8 milhões.

A execução das recompras também merece destaque. O preço médio pago ficou 25,2% abaixo da média dos preços de fechamento de OBTC3 durante o trimestre, de R$ 6,64 por ação. Isso reflete nossa atuação em momentos de maior desconto, buscando aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mercado sem comprometer nossa disciplina de alocação de capital.

Disciplina na Execução das Compras

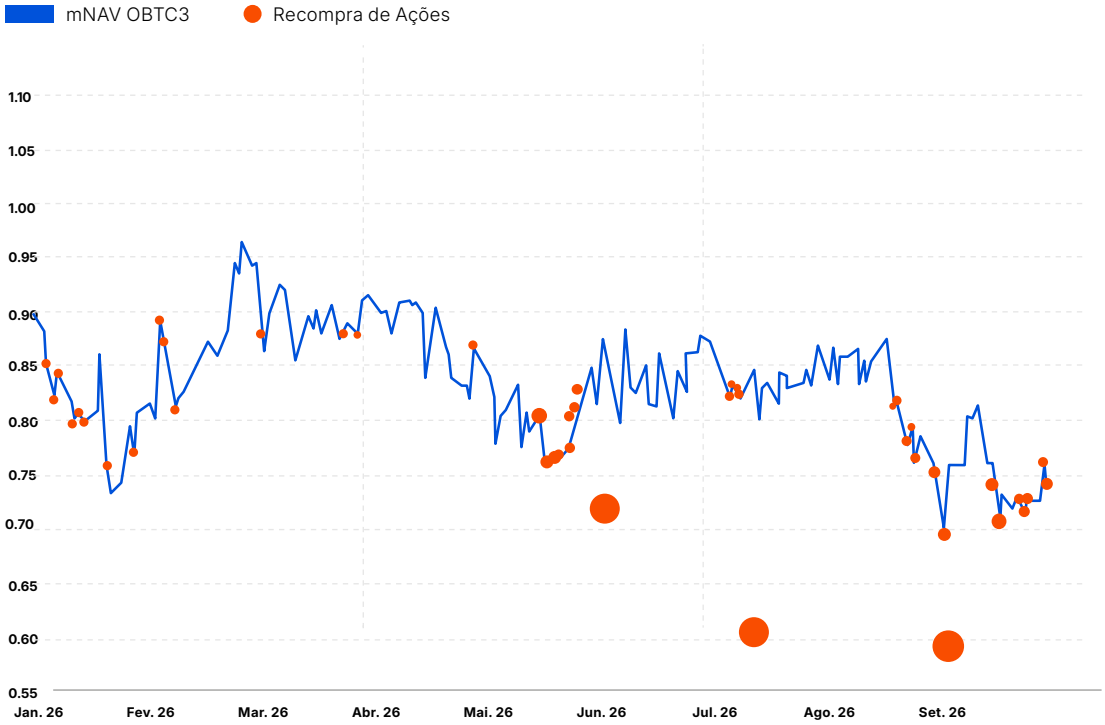
Preços médios pagos pela OranjeBTC vs. médias de mercado no 3T26



O mNAV encerrou setembro em aproximadamente 0,74x, refletindo um desconto relevante em relação ao valor econômico da nossa reserva em Bitcoin. Não identificamos fundamentos estruturais que justifiquem a magnitude desse desconto. Por isso, entendemos que a recompra de ações nessas condições representa uma oportunidade atrativa de investimento em benefício dos acionistas que permanecem investidos.

mNAV OranjeBTC (OBTC3) - 1T26 a 3T26

Evolução diária do mNAV e execução das recompras de OBTC3



Essa convicção, no entanto, não significa que as recompras devam ocorrer a qualquer preço ou ritmo. Seguimos avaliando continuamente a liquidez de OBTC3, os níveis de endividamento, a disponibilidade de caixa e as necessidades operacionais da Companhia.

Nossa prioridade permanece a mesma: utilizar o capital da Companhia de maneira eficiente, aproveitando as oportunidades de mercado sem comprometer a flexibilidade financeira necessária para executar nossa estratégia de longo prazo.

Como aumentamos o Bitcoin por ação no 3T26

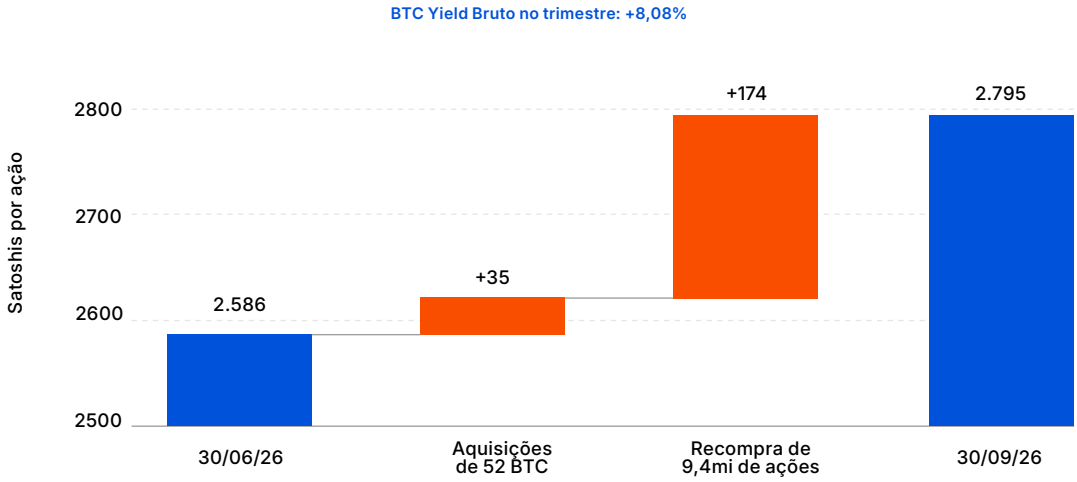
O crescimento do Bitcoin por ação é um dos principais indicadores que utilizamos para avaliar a execução da nossa estratégia de longo prazo. Diferentemente da valorização da reserva em reais, que depende diretamente das oscilações de mercado, esse indicador reflete nossa capacidade de aumentar a quantidade de Bitcoin atribuída a cada ação da Companhia.

No terceiro trimestre, conseguimos avançar nas duas dimensões dessa equação: aumentamos nossa reserva em 52 Bitcoin e reduzimos a base totalmente diluída em aproximadamente 9,4 milhões de ações. Como resultado, o Bitcoin por ação passou de 2.586 para 2.795 satoshis, representando um crescimento de 8,08% no período.

Para ilustrar a contribuição de cada iniciativa, apresentamos abaixo a decomposição do crescimento do Bitcoin por ação:

Como aumentamos o Bitcoin por ação

Decomposição gerencial do crescimento do 3T26 | Satoshis por ação

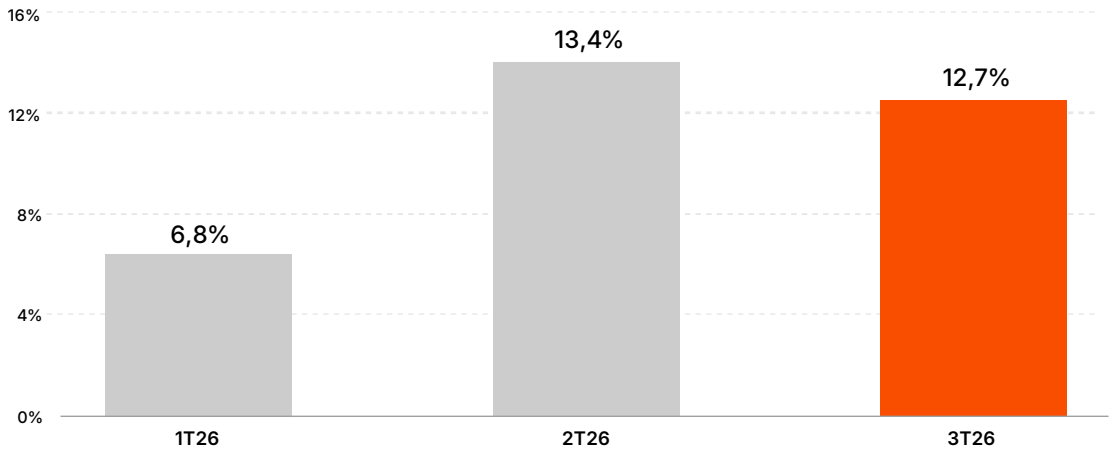


Essa análise evidencia a relevância das recompras no trimestre. Embora as aquisições diretas tenham contribuído para o crescimento da reserva, aproximadamente 83% do aumento absoluto de satoshis por ação pode ser atribuído, nessa decomposição, à redução da base acionária. Isso demonstra como diferentes instrumentos de alocação de capital podem contribuir para um mesmo objetivo, dependendo das condições de mercado.

O BTC Yield Bruto alcançou 8,08% no terceiro trimestre e 22,02% no acumulado de 2026. Essa métrica representa a variação percentual do Bitcoin por ação, sem considerar a dívida líquida, e não deve ser confundida com a rentabilidade de OBTC3 ou com o retorno financeiro efetivo do investimento do acionista. Por isso, deve ser analisada em conjunto com nossos indicadores de endividamento, liquidez e estrutura de capital.

Endividamento sobre a reserva de Bitcoin

Índice gerencial de endividamento | Fechamento trimestral



Nossa reserva encerrou setembro em 3.950 Bitcoin. A execução continuou após o trimestre: até 30 de outubro, a base de ações havia caído para aproximadamente 138,45 milhões, elevando o Bitcoin por ação para cerca de 2.853 satoshis, sem alteração da reserva de BTC.

Indicadores pós-trimestre são apresentados apenas como eventos subsequentes. Valores arredondados. Fonte: Board Dashboard e números divulgados pela Companhia.

Metodologia e Definições

Para apoiar a comparabilidade e o entendimento da estratégia, utilizamos métricas gerenciais que não são definidas por IFRS/CPC e podem não ser diretamente comparáveis a métricas de nome semelhante divulgadas por outras companhias.

BTC por Ação — base totalmente diluída:

Razão entre a quantidade total de BTC mantida em tesouraria na data de referência e as ações ordinárias em circulação, somadas às ações ordinárias resultantes de possíveis conversões de valores mobiliários em aberto na mesma data.

Ações por BTC — base totalmente diluída:
Razão entre as ações ordinárias em circulação, acrescidas das ações resultantes de possíveis conversões, e a quantidade de BTC em tesouraria.

BTC Yield Bruto — no período:
Variação percentual do BTC por ação no intervalo analisado, desconsiderando a dívida líquida. O BTC Yield acumulado mede a variação desde a data-base informada. Não equivale à rentabilidade de OBTC3, ao retorno do acionista ou ao lucro da Companhia.

Índice de endividamento sobre posição em Bitcoin:
Relação entre o valor financeiro da dívida considerada na metodologia gerencial e o valor de mercado da reserva em Bitcoin. Pode não ser diretamente conciliável com as demonstrações financeiras por diferenças de marcação, câmbio e mensuração contábil.

mNAV:
Múltiplo entre o valor de mercado da Companhia e o valor econômico líquido de referência da posição em Bitcoin, de acordo com os ajustes gerenciais aplicáveis.

Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria:
Receitas e custos diretamente associados às estratégias gerenciais de tesouraria, excluindo, quando indicado, os efeitos de marcação a valor justo de ativos e passivos apresentados separadamente.

Visão ajustada:
Quando aplicável, incorpora efeitos econômicos estimados de posições estruturadas em aberto relacionadas à estratégia de tesouraria, conforme controles internos da Companhia.

Essas métricas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das métricas contábeis definidas por IFRS/CPC.

Cotistas e AUM do DIGY11:
Patrimônio sob gestão e número de cotistas são indicadores do fundo, não receita da OranjeBTC. A remuneração da Companhia depende da base contratual aplicável, e o aporte âncora representa capital próprio investido.

Gestão Ativa de Tesouraria

Desde o final do primeiro trimestre de 2026, ampliamos nossa atuação em gestão ativa de tesouraria, com estratégias que buscam gerar resultado financeiro incremental a partir de uma parcela limitada da capacidade financeira da Companhia. O mandato permanece subordinado à preservação da reserva estratégica em Bitcoin, à disponibilidade de caixa e à gestão prudente de risco.

Nossa atuação inclui estratégias de baixa exposição direcional, operações de financiamento e captura de spreads, sempre considerando os custos de capital, os riscos de contraparte e as condições de mercado. O objetivo é desenvolver fontes complementares de resultado financeiro, sem depender exclusivamente da valorização do Bitcoin.

A partir deste trimestre, aprimoramos a apresentação dos resultados para oferecer maior transparência sobre o desempenho de cada atividade. Os rendimentos das aplicações de caixa em CDBs e fundos DI passam a ser apresentados separadamente da gestão ativa de tesouraria, compondo o resultado financeiro da Companhia, juntamente com os custos da dívida estrutural contratada para financiar a aquisição de Bitcoin.

No terceiro trimestre, as aplicações de caixa geraram aproximadamente R$ 1,6 milhão em rendimentos, enquanto os custos financeiros das dívidas com Maple e Itaú somaram cerca de R$ 5,3 milhões, resultando em um saldo financeiro negativo de aproximadamente R$ 3,8 milhões. Essa separação permite distinguir o custo de financiamento da nossa reserva estratégica do desempenho das operações de gestão ativa, oferecendo uma visão mais precisa de cada frente.

No terceiro trimestre, o resultado da gestão ativa foi impactado por uma nova estratégia de venda de volatilidade do Bitcoin, com exposição direcional reduzida. Trata-se de uma estratégia amplamente utilizada no mercado, com resultados históricos positivos em nossos testes retrospectivos (backtesting), mas que, por sua natureza, está sujeita a perdas em períodos de maior volatilidade. Foi o que ocorreu no final de agosto, quando um movimento expressivo de alta do Bitcoin afetou negativamente seu desempenho. As demais operações permaneceram positivas no período.

O mesmo ambiente de valorização contribuiu para um ajuste positivo de aproximadamente R$ 510 milhões no valor justo da nossa reserva de Bitcoin. Embora sejam resultados de naturezas distintas, refletem os diferentes efeitos das condições de mercado sobre nossas atividades.

Desde o início das operações, a gestão ativa acumula resultado líquido gerencial positivo de aproximadamente R$ 1,3 milhão, considerando R$ 262 mil no primeiro trimestre, R$ 2,2 milhões no segundo e resultado negativo de R$ 1,1 milhão no terceiro. Os resultados dos dois primeiros trimestres seguem a metodologia anterior, que incluía os rendimentos das aplicações de caixa.

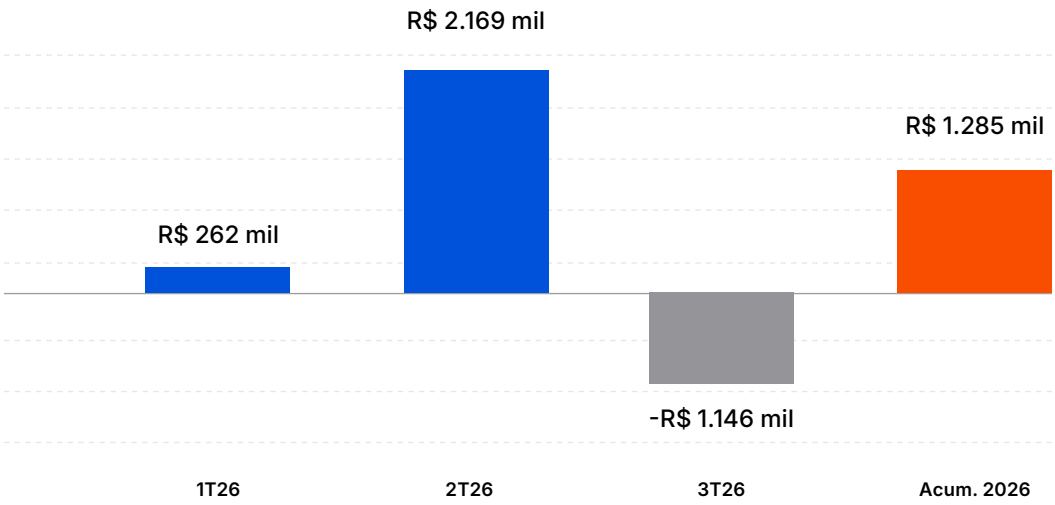
Assim como nas demais decisões de alocação de capital, avaliamos nossas estratégias de gestão ativa em um horizonte de longo prazo, reconhecendo que períodos de ganhos e perdas fazem parte de sua execução. Seguimos buscando resultados financeiros incrementais, com disciplina e respeito aos nossos parâmetros de risco e liquidez.

Após o encerramento do trimestre, iniciamos também novas estratégias de gestão ativa de tesouraria, ainda em fases preliminares de desenvolvimento e testes. Essas iniciativas fazem parte de um processo contínuo de aprimoramento das nossas capacidades internas, com o objetivo de tornar a operação cada vez mais robusta, diversificar as fontes de receita e ampliar a diversificação dos riscos assumidos pela Companhia.

Nesse contexto, merece destaque o lançamento do DIGY11, que representa um avanço importante na construção de novas fontes de receita recorrente, por meio da nossa atuação como consultora e formadora de mercado do fundo. Essa iniciativa é parte da nossa estratégia de inovação financeira, detalhada no capítulo “Construindo a Companhia Bitcoin do Brasil”.

Evolução do Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria

Resultado trimestral e acumulado em 2026



STRC

Entre as estratégias de gestão ativa de tesouraria da Companhia está a posição em ações preferenciais STRC, emitidas pela Strategy. Após um segundo trimestre marcado por elevada volatilidade, o preço da STRC apresentou recuperação ao longo do terceiro trimestre, aproximando-se novamente do seu valor de referência de US$ 100 por ação.

Mantivemos nossa posição de STRC durante todo o trimestre. A STRC encerrou setembro no preço US$ 99,35 por ação, ante um custo histórico médio de aquisição de aproximadamente US$ 97,42. Na data mais recente de acompanhamento, em novembro, o papel já negociava ao redor de US$ 99,90.

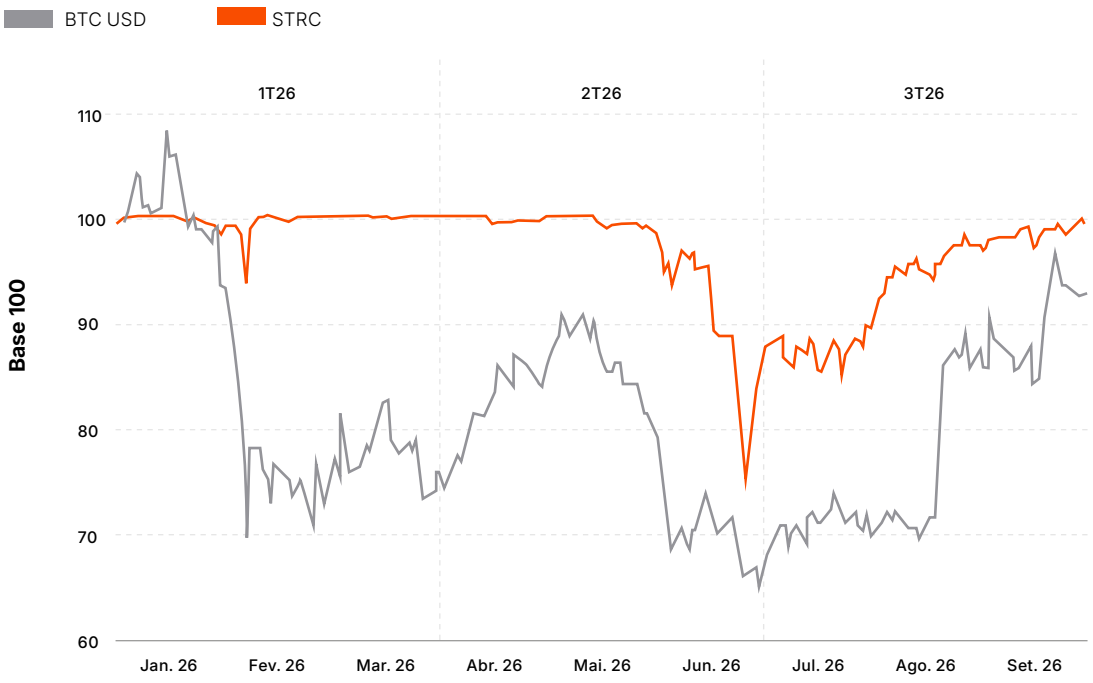
Com o lançamento do DIGY11, ampliamos nossa exposição à estratégia por meio de um aporte de R$ 25 milhões no fundo como cotistas. A carteira do DIGY11 é composta principalmente por STRC e também por SATA, outra ação preferencial. Essa posição segue a mesma lógica da posição direta e é tratada como parte da estratégia. Ela não se confunde com a remuneração que a OranjeBTC recebe como consultora e formadora de mercado do fundo.

A lógica econômica da estratégia continua sendo a captura do diferencial entre os dividendos recebidos e o custo de financiamento. No terceiro trimestre, a estratégia gerou resultado líquido relevante, já descontados os custos de financiamento e incluindo a posição no DIGY11. A recuperação do preço da STRC também gerou um ajuste a valor justo positivo de aproximadamente R$ 15,7 milhões no lucro contábil, efeito que excluímos do resultado gerencial.

Não realizamos vendas durante a volatilidade do segundo trimestre, evitando cristalizar perdas decorrentes das oscilações de mercado. A recuperação posterior reforça nossa visão de que as estratégias devem ser avaliadas em um horizonte de longo prazo, distinguindo os efeitos contábeis da marcação a mercado do resultado financeiro efetivo das operações, sempre considerando os riscos de preço, margem e financiamento.

Evolução do Preço de BTC vs STRC desde Janeiro

Base 100 em dólares



Resultado Contábil e Marcação a Valor Justo

Como companhia com reserva estratégica em Bitcoin, os resultados contábeis da OranjeBTC estão naturalmente sujeitos à volatilidade do ativo. A adoção da mensuração aplicável ao Bitcoin faz com que variações de preço afetem o resultado de cada período, mesmo sem venda de BTC ou movimentação de caixa.

No terceiro trimestre, a valorização do Bitcoin em reais inverteu o principal vetor que havia pressionado o resultado do segundo trimestre. Pela primeira vez em sua recente história, a Companhia registrou lucro líquido contábil trimestral de R$ 518,1 milhões. Esse é um marco relevante, mas sua leitura deve distinguir o efeito de marcação a valor justo dos resultados operacionais e financeiros recorrentes.

No segundo trimestre, havíamos registrado prejuízo líquido de R$ 183,9 milhões, incluindo despesa de R$ 148,9 milhões com avaliação a valor justo do Bitcoin e R$ 13,8 milhões com STRC. No terceiro, a valorização do Bitcoin e a recuperação de STRC produziram o efeito inverso, com ganhos contábeis de R$ 510,3 milhões e R$ 15,7 milhões, respectivamente.

A conciliação também inclui o ajuste ao preço médio de aquisição de Bitcoin. Ao adquirir Bitcoin, podemos utilizar operações com derivativos que produzem resultado contábil próprio. Até aqui, incorporávamos esse resultado gerencialmente ao preço de aquisição divulgado ao mercado semanalmente, e por isso ele é excluído do resultado gerencial. A partir do quarto trimestre, deixaremos de adotar esse tratamento. Qualquer resultado com derivativos passará a ser reconhecido na gestão ativa de tesouraria, o que acreditamos ser mais transparente.

	2T26	3T26
Resultado Líquido	**- R$ 183.874,60**	**R$ 518.116,00**
Resultado de avaliação a valor justo do Bitcoin	R$ 148.866,30	- R$ 510.339,30
Ajuste ao preço médio de aquisição de Bitcoin	R$ 5.053,50	- R$ 3.954,90
Resultado de avaliação a valor justo de STRC	R$ 13.769,50	- R$ 15.699,00
Efeito de marcação da Debênture Conversível	R$ 13.262,90	-
Despesas e receitas não recorrentes e/ou sem efeito caixa	R$ 2.212,60	R$ 3.590,50
Resultado Financeiro	-R$ 186,20	R$ 3.768,30
(=) Resultado Gerencial	**- R$ 896,10**	**- R$ 4.518,40**
Resultado da gestão ativa da tesouraria	R$ 2.169,10	- R$ 1.146,70
Despesas e receitas recorrentes com efeito caixa	- R$ 3.065,10	- R$ 3.371,70
Administrativas e gerais	- R$ 2.653,50	- R$ 2.972,30
Despesas com pessoal	*- R$ 411,70*	*- R$ 405,00*

Nota: As informações apresentadas nesta conciliação refletem critérios gerenciais adotados pela Administração para acompanhamento da performance operacional e econômica da Companhia. Determinados resultados, receitas e despesas foram agrupados, reclassificados ou ajustados para fins analíticos, podendo diferir da classificação contábil apresentada nas demonstrações financeiras. Esses ajustes incluem, entre outros, a segregação de itens não recorrentes e/ou sem efeito caixa, a alocação econômica dos resultados associados às operações de tesouraria e estruturas de financiamento, e a consolidação das despesas operacionais recorrentes da Companhia e de sua subsidiária no exterior.

Ao ajustarmos os efeitos mencionados acima, o resultado gerencial do trimestre foi negativo em R$ 4,5 milhões, ante R$ 0,9 milhão negativo no segundo trimestre, na mesma base de comparação. A variação decorre principalmente da gestão ativa de tesouraria, cujo resultado foi negativo em R$ 1,1 milhão, após contribuição positiva de R$ 2,2 milhões no trimestre anterior, conforme detalhado na seção "Gestão Ativa de Tesouraria".

A partir deste trimestre, o resultado financeiro, composto pelos rendimentos sobre o caixa aplicado e pelos custos das dívidas associadas à aquisição de Bitcoin ou recompra de ações, passou a ser apresentado separadamente do resultado gerencial. No período, os rendimentos somaram R$ 1,6 milhão e os custos de financiamento, R$ 5,3 milhões, resultando em despesa financeira líquida de R$ 3,8 milhões.

Os gastos recorrentes totalizaram R$ 3,4 milhões no trimestre, ante R$ 3,1 milhões no segundo trimestre. O aumento reflete despesas já previstas em orçamento e concentradas no período, relacionadas principalmente à participação em eventos. Ainda assim, o total seguiu abaixo da referência de R$ 4,0 milhões por trimestre utilizada no orçamento de 2026, refletindo tanto a natureza da nossa estrutura de custos, com parcela relevante das despesas indexada ao Bitcoin e ao dólar, quanto a disciplina com que administramos a Companhia.

Caixa, Equivalentes e Endividamento Líquido

Além da reserva estratégica em Bitcoin, a Companhia mantém caixa e ativos líquidos para financiar despesas recorrentes e aproveitar oportunidades de alocação de capital. A gestão desse caixa considera as obrigações de curto prazo, a liquidez dos ativos financeiros e as exigências de margem das posições estruturadas.

A partir deste trimestre, passamos a acompanhar nossa estrutura de capital pelo conceito de dívida líquida, que considera o endividamento total da Companhia, incluindo a dívida de longo prazo, deduzido do caixa e equivalentes. Com isso, deixamos de divulgar o saldo de caixa líquido apresentado nos trimestres anteriores, que considerava apenas a dívida de curto prazo associada à posição em STRC.

Ao final do terceiro trimestre, a OranjeBTC possuía aproximadamente R$ 161,8 milhões em caixa e equivalentes, ante R$ 75,8 milhões no trimestre anterior. Desse total, R$ 61,9 milhões estavam em instrumentos de renda (STRC e DIGY11), incluindo o aporte âncora de R$ 25,0 milhões no DIGY11. A dívida total encerrou o período em aproximadamente R$ 379,4 milhões, e a dívida líquida em R$ 217,6 milhões.

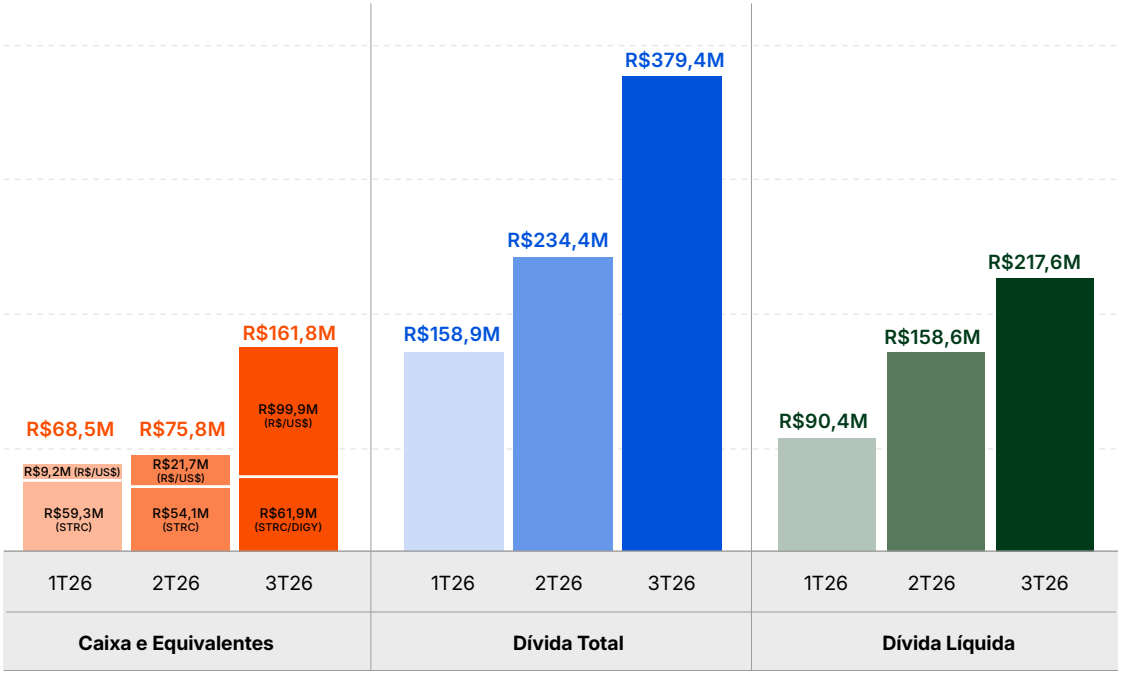
O principal movimento do trimestre foi a entrada, em setembro, de R$ 210,0 milhões em recursos provenientes da debênture emitida em abril, em operação estruturada com o Itaú. Parte dos recursos foi usada para amortizar parcialmente as dívidas de curto prazo com a Maple. Optamos, porém, por manter uma posição de caixa mais elevada, que nos dá capacidade para atuar de forma mais agressiva nas recompras de ações.

A debênture com o Itaú representa a maior parte do nosso endividamento atual e tem vencimento em janeiro de 2031, com estrutura bullet: principal e juros são pagos integralmente no vencimento, sem desembolsos ao longo do período. Isso preserva o caixa da Companhia e nos dá um horizonte longo para executar a estratégia.

A dívida com a Maple tem custo significativamente menor e pode ser liquidada por qualquer das partes, a qualquer momento, com 30 dias de antecedência. Essa característica nos dá flexibilidade para ajustar a estrutura de capital conforme as condições de mercado e as oportunidades de alocação.

Posição Financeira e Liquidez — fechamento do trimestre

Caixa, Dívida e Dívida Líquida no Trimestre (R$M)

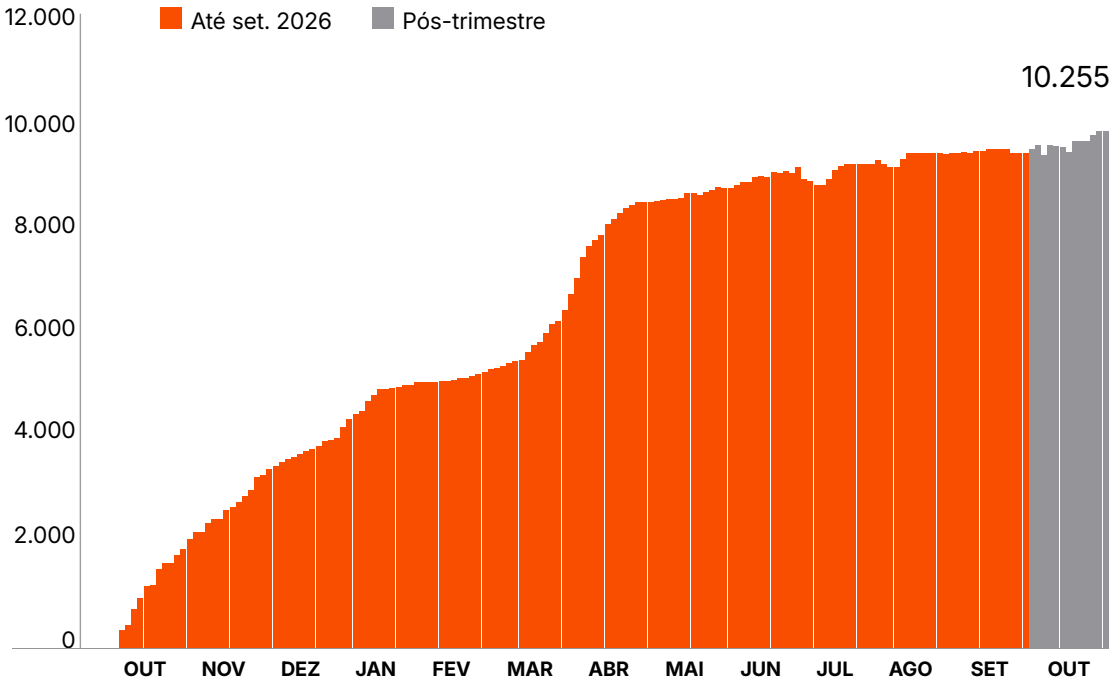


Liquidez e Base de Investidores

O desenvolvimento da liquidez de OBTC3 e a ampliação da nossa base de acionistas continuam sendo prioridades estratégicas. Diferentemente de companhias que chegam à bolsa por meio de uma oferta pública tradicional, a OranjeBTC realizou uma listagem direta, sem distribuição institucional de ações. Desde então, temos trabalhado para construir um mercado secundário cada vez mais profundo, ampliando nossa visibilidade e o acesso de novos investidores à Companhia.

Encerramos o terceiro trimestre com 9.801 acionistas ativos, um crescimento de 7,8% em relação aos 9.090 registrados ao final de junho e de 14,2% em relação ao encerramento do primeiro trimestre. Em outubro, ultrapassamos a marca de 10 mil acionistas, um marco importante na consolidação da nossa presença no mercado de capitais brasileiro.

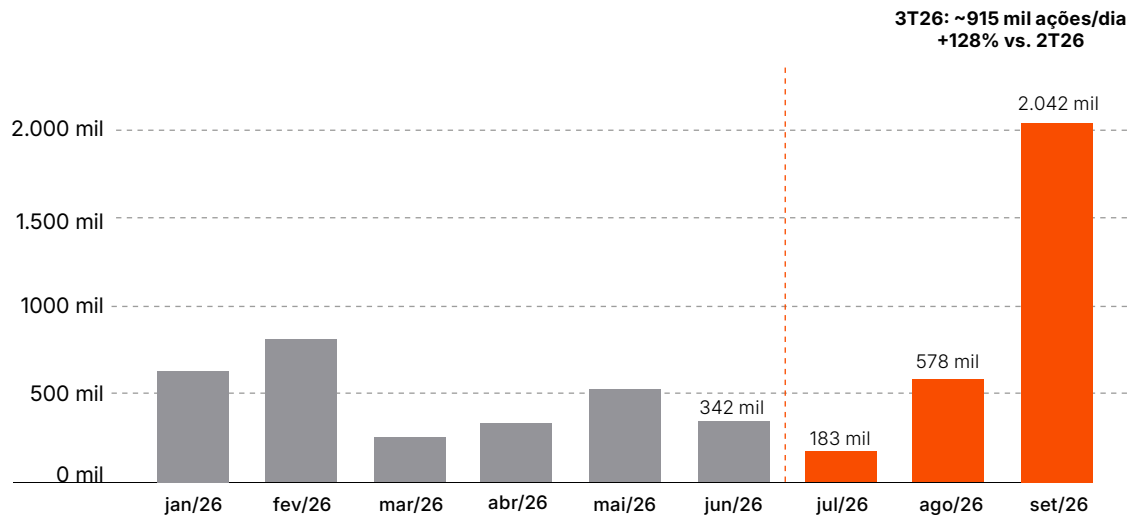
Base Acionistas



A evolução da liquidez foi igualmente expressiva. O volume médio diário negociado de OBTC3 passou de aproximadamente 401 mil ações no segundo trimestre para 915 mil no terceiro, um crescimento de 128%. Essa trajetória ganhou força ao longo do período, especialmente em setembro, quando atingimos uma média de 2,04 milhões de ações negociadas por dia, equivalente a aproximadamente R$ 13,8 milhões em volume financeiro diário.

Média Diária de Ações Negociadas

Evolução mensal da liquidez de OBTC3 | Milhares de ações por pregão



Com esse desempenho, OBTC3 alcançou a 128ª posição média no ranking de liquidez da B3 em setembro, chegando a figurar entre as 85 ações mais negociadas da bolsa em determinados pregões. Em outubro, o volume financeiro médio diário permaneceu relevante, próximo de R$ 9,5 milhões, refletindo a consolidação de um patamar de negociação significativamente superior ao observado no início do ano.

Seguimos ampliando nosso relacionamento com investidores individuais, gestores de recursos, plataformas de investimento e instituições financeiras, tanto no Brasil quanto no exterior. Nosso programa de ADR nos Estados Unidos (OTC: ORNJY) representa mais um passo nessa direção, oferecendo um canal adicional de acesso internacional às ações da Companhia.

Acreditamos que o desenvolvimento de uma base acionária ampla e de um mercado secundário líquido é fundamental para nossa estratégia de longo prazo. Além de facilitar o acesso dos investidores à OranjeBTC, uma maior liquidez contribui para ampliar nossas alternativas futuras de financiamento e alocação de capital, fortalecendo nossa capacidade de executar a estratégia de crescimento do Bitcoin por ação.

Construindo a Companhia Bitcoin do Brasil

Nossa ambição vai além da acumulação de Bitcoin em tesouraria. Desde o início, concebemos a OranjeBTC como uma companhia capaz de combinar tesouraria, educação e inovação financeira para contribuir com o desenvolvimento do ecossistema Bitcoin no Brasil e construir novas oportunidades de negócio ao longo do tempo.

Essa é uma estratégia de longo prazo, que ainda está em seus estágios iniciais. Acreditamos que a construção de uma marca reconhecida, de uma comunidade engajada e de canais próprios de comunicação e distribuição pode se tornar um diferencial importante para a Companhia. É um trabalho gradual, cujos resultados não devem ser medidos apenas pelo crescimento de audiência em um determinado trimestre, mas pela capacidade de estabelecer relacionamentos duradouros e desenvolver novas atividades econômicas a partir deles.

Ao longo do terceiro trimestre, seguimos ampliando nossa presença no ecossistema por meio da participação em eventos, entrevistas, lives, podcasts e iniciativas de relacionamento com investidores e instituições financeiras. Em paralelo, continuamos investindo em nossos canais digitais, buscando aproximar a OranjeBTC de novos públicos e ampliar o acesso à informação sobre Bitcoin.

Os primeiros indicadores mostram uma evolução positiva. Encerramos setembro com aproximadamente 23,7 mil seguidores em nossas redes sociais, crescimento de 11% em relação a junho. Nossos conteúdos somaram 2,17 milhões de impressões e visualizações durante o trimestre, avanço de 29% sobre o período anterior. O site institucional da OranjeBTC também registrou aproximadamente 38 mil visitas, ante 33 mil no segundo trimestre.

Embora ainda modestos diante da dimensão da nossa ambição, esses números representam sinais encorajadores de que estamos ampliando gradualmente o alcance da marca e construindo uma comunidade em torno da Companhia.

Bitcoin.com.br: informação, educação e comunidade

Em julho, lançamos oficialmente o Bitcoin.com.br, um portal dedicado à informação e à educação sobre Bitcoin em língua portuguesa. A plataforma reúne notícias, dados de mercado, ferramentas e conteúdos voltados tanto a quem está começando a conhecer o ativo quanto a quem já acompanha o setor.

O portal registrou aproximadamente 13,5 mil visitas desde seu lançamento até o final de setembro. Ainda estamos nos primeiros passos de desenvolvimento da plataforma, mas acreditamos que, ao longo do tempo, ela poderá se tornar um canal relevante de informação e relacionamento com a comunidade, além de abrir oportunidades de monetização por meio de publicidade, patrocínios, parcerias e integração com novos produtos e serviços.

Em paralelo, seguimos apoiando a Escola Bitcoin Brasil, com iniciativas voltadas à disseminação gratuita de conhecimento e à ampliação do acesso à educação sobre Bitcoin. Acreditamos que contribuir para a formação de um público mais informado é parte importante do nosso papel no desenvolvimento desse mercado.

DIGY11: nosso primeiro produto financeiro

O terceiro trimestre também marcou um avanço importante na frente de inovação financeira. Em 15 de setembro, tocamos o sino na B3 para celebrar o lançamento do DIGY11, nosso primeiro produto financeiro, desenvolvido para oferecer aos investidores brasileiros uma nova alternativa de exposição a instrumentos de renda do ecossistema Bitcoin.

O DIGY11 foi estruturado para oferecer distribuição mensal em reais, com proteção cambial, por meio de um produto negociado em bolsa. A iniciativa reflete nossa visão de que o desenvolvimento do mercado de Bitcoin também passa pela criação de soluções financeiras capazes de atender a diferentes perfis e necessidades dos investidores.

A OranjeBTC participou do lançamento com um investimento âncora de R$ 25,0 milhões de sua tesouraria. O fundo encerrou setembro com aproximadamente R$ 38,2 milhões de patrimônio sob gestão, ainda em suas primeiras semanas de negociação.

Além do investimento próprio, atuamos como consultora e formadora de mercado do DIGY11, com remuneração anual de aproximadamente 63 pontos-base sobre a base contratual aplicável. Essa atividade representa uma nova fonte potencial de receitas recorrentes para a Companhia, distinta dos retornos financeiros obtidos sobre o capital investido no fundo. A primeira remuneração foi recebida em outubro, após o encerramento do trimestre.

Em atualização posterior ao fechamento de setembro, o DIGY11 alcançou aproximadamente R$ 41,9 milhões de patrimônio e mais de 1.400 cotistas, dos quais cerca de 35% também eram acionistas de OBTC3.

O DIGY11 é apenas nosso primeiro passo nessa direção. Ainda temos muito a desenvolver, mas acreditamos que a combinação entre conhecimento técnico, capacidade de investimento, relacionamento com o mercado e uma comunidade crescente poderá nos permitir criar novos produtos e serviços ao longo dos próximos anos.

Nossa visão é construir uma companhia que, além de manter uma reserva estratégica de Bitcoin, seja capaz de contribuir ativamente para sua adoção e para o desenvolvimento do mercado brasileiro, criando novas fontes de receita e oportunidades de geração de valor para nossos acionistas.

Perspectivas

O terceiro trimestre de 2026 representou mais uma etapa importante na consolidação da estratégia da OranjeBTC. Demonstramos nossa capacidade de continuar aumentando o Bitcoin por ação por meio de diferentes instrumentos de alocação de capital, ao mesmo tempo em que avançamos na construção de novas atividades financeiras e no fortalecimento da nossa presença no ecossistema Bitcoin.

Pela primeira vez em nossa história, registramos lucro líquido contábil trimestral, impulsionado principalmente pela valorização da nossa reserva de Bitcoin. Embora seja um marco relevante, sabemos que os resultados contábeis continuarão sujeitos às oscilações do ativo. Nossa estratégia não é construída para um trimestre ou um ciclo específico, mas para um horizonte de dez anos ou mais. É ao longo desse período que acreditamos que nossa execução deverá ser avaliada.

Seguiremos priorizando o crescimento sustentável do Bitcoin por ação, com disciplina na alocação de capital, gestão prudente do endividamento e preservação da flexibilidade financeira. As condições de mercado continuarão determinando as oportunidades disponíveis, seja por meio de aquisições diretas de Bitcoin, recompras de ações ou outras iniciativas capazes de gerar valor para nossos acionistas.

Ao mesmo tempo, queremos desenvolver uma Companhia cada vez mais completa. A expansão da gestão ativa de tesouraria, o lançamento do DIGY11 e os primeiros avanços de nossas plataformas de educação, informação e distribuição são passos iniciais nessa direção. Ainda estamos no começo dessa jornada, mas acreditamos que a combinação entre nossa reserva de Bitcoin, conhecimento técnico, relacionamentos institucionais e uma comunidade crescente poderá abrir oportunidades relevantes de desenvolvimento de novos produtos, serviços e fontes de receita ao longo dos próximos anos.

Nossa ambição é construir uma Companhia capaz de atravessar diferentes ciclos de mercado, fortalecer continuamente seu balanço e ampliar sua participação no desenvolvimento da economia Bitcoin. Isso exige uma visão de longo prazo, capacidade de execução e, acima de tudo, disciplina para tomar decisões que façam sentido não apenas no próximo trimestre, mas nos próximos anos.

Queremos que a OranjeBTC seja muito mais do que uma companhia que mantém Bitcoin em seu balanço. Queremos construir a Companhia Bitcoin do Brasil.

Nossa missão permanece clara: aumentar, de forma consistente e sustentável, o Bitcoin por ação e acelerar a adoção do Bitcoin no Brasil e na América Latina.

Gui Gomes
Fundador e Diretor-Presidente
OranjeBTC S.A.

Avisos importantes

Declarações prospectivas

Este documento pode conter declarações prospectivas, incluindo metas, expectativas e intenções da Administração, potenciais operações futuras, estratégias de alocação de capital, recompras de ações, gestão ativa de tesouraria, desenvolvimento de produtos e serviços, ampliação de canais de distribuição, evolução de liquidez, iniciativas educacionais e estruturação de dívida.

Tais declarações refletem a visão atual da Administração e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que resultados reais difiram materialmente, incluindo condições de mercado, volatilidade do Bitcoin, liquidez de ativos, ambiente regulatório, riscos operacionais, riscos de contraparte e custódia, financiamento, margem, derivativos, tributação, câmbio e capacidade de execução.

Medidas não contábeis

Algumas métricas apresentadas, como BTC Yield, BTC por Ação, Ações por BTC, mNAV, Índice de Endividamento sobre posição em Bitcoin, Resultado Gerencial e Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria, não são medidas contábeis definidas por IFRS/CPC e são fornecidas para fins informacionais e de gestão. Não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das demonstrações financeiras e notas explicativas.